

O filme “Nargesi” de Payam Eskandari (Irão) foi o vencedor do Prémio D. Quixote da FICC – Federação Internacional de Cineclubes, de que foi júri Günther Kinstler (Alemanha), K.P Pathak (Nepal) e Isa Mateus.

“Capa de Honras” de Rui Falcão, recebeu o Prémio Competição Avança e Prémio Estreia Mundial, tendo os filmes “Mil Pássaros no Bairro Padre Cruz” de Luís Margalhau e “O Resgate da Cor” dos alunos da Escola Monsenhor Miguel de Oliveira de Válega, sobre coordenação de João Católico, recebido uma Menção Especial.

Rodado na região de Miranda do Douro, o filme tem o título em Mirandês “Capa de Honras La Cuonta de L Garotico I L Bielh” (Capa de Honras, a história do menino e do velho).

O júri foi constituído pelo ator José Neto, o realizador Luís Moya e a investigadora Katrin Pieper.

O prémio vídeo foi atribuído a “Alex Stein Show” de Carlos Cruz (China/Portugal), pelos críticos de cinema Germano Campos e Nuno Reis.

Conjuntamente com o realizador João Cayate, este júri atribuiu o Prémio Séries de Televisão ao programa francês “Tutopique #Slogan” de Maurice Huvelin.

O documentário “Carpenter” de Xelíl Sehragerd (Irão) ganhou o Prémio Televisão e “Dioses de México” de Helmut Dosantos (México) e “Guarnicê - uma história pra contar” de Fernando Baima (Brasil) foram distinguidos por Menções Especiais. O júri foi constituído pelo fotógrafo Mike Haydon (Reino Unido), pelo poeta António Souto, pelos jornalistas Fernando Pinho, Manuel Freire, pelo ator Carlos Rico, pelo pintor Henrique Vaz Duarte e pela professora Fátima Cabral.

O filme “Na berma” de César Santos foi distinguido com o Prémio Cineastas <30 anos, destinado a realizadores com menos de 30 anos. Nesta categoria foi ainda atribuída uma Menção Honrosa para “Os planaltos” de Yvonne Kerekgyarto (Hungria).

O Prémio Sénior foi atribuído a “Nargesi” de Payam Eskandari, tendo a curta “Horário em Branco” de Bernardo Cabral recebido uma Menção Honrosa. O júri destes prémios foi constituído pela investigadora Cláudia Martins e pelo cineclubista Pedro Medeiros.

A competição “Trailer in Motion” distinguiu o trailer do filme “The ballad of Piargy” de Ivo Trajkov (Eslováquia) e o videoclipe “Velhote do Carmo – Será Romeu?” de Pedro Filipe Lopes. Receberam Menções Especiais o trailer “Segunda Via” de Tiago Roma Almeida e o vídeo clip “Sidus Taurus – Zeitgeist” de Viktoria Yudina, Alexander Perkov (Russia). O júri foi constituído pelo músico Sérgio Ferreira, o cineasta Francisco Ávila e o investigador Artur Barros Moreira.

O prémio Debatevolution, atribuído pela primeira vez a obras com um contexto científico e ou histórico relevante, foi para “Invisible World” de Manuel de Coco

(Grécia), tendo “Galileo chini a Montecatini” de Marcello Zeppi (Itália), recebido uma Menção Especial.

Entretanto, na “AVANCA|CINEMA, Conferência Internacional Cinema – Arte, Tecnologia, Comunicação”, o Prémio Eng. Fernando Gonçalves Lavrador, em homenagem póstuma a um dos mais relevantes investigadores portugueses na área da semiótica, estética e teoria do cinema, distinguiu o investigador Daniel Oliveira Silva da Universidade da Beira Interior. Com uma Menção Honrosa foi também distinguida a comunicação de Ricardo Braga Silva, José Alberto Rodrigues e Ivan Roberto Gouveia.

O júri deste prémio foi constituído pelos académicos José Ribeiro (ID+), Glória Moreno (Universidad Rey Juan Carlos, Espanha), Manoela Rodrigues (Universidade Federal de Goiás, Brasil), Susana Lozano (Universidad Rey Juan Carlos, Espanha), Liliana Rosa (Instituto Politécnico de Tomar) e Jochen Dietrich (GSK, Alemanha).

No total, 11 júris constituídos por 30 individualidades de 9 países atribuíram 18 prémios e 15 menções especiais.

O AVANCA acontece todos os anos em Avanca e é uma organização do Cine-Clube de Avanca e do Município de Estarreja com o apoio do ICA/Ministério da Cultura, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Turismo Centro, Junta de Freguesia e Paróquia de Avanca, Agrupamento de Escolas de Estarreja, para além de várias organizações internacionais e entidades locais.